



## CARTA AO LEITOR

A excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária é um princípio e uma meta das universidades. Assim, é fundamental refletirmos sobre como alcançar a excelência na extensão universitária.

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.” Assim, no contexto brasileiro podemos dizer que a excelência da extensão universitária será atingida quando a interação da universidade com outros setores da sociedade contribuir efetivamente para a superação da desigualdade e da exclusão social, para o desenvolvimento tecnológico sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática, que conjuntamente podem ser entendidos como impacto social.

Na condição de excelência a prática da extensão universitária envolve a interação dialógica das universidades com outros setores públicos ou privados e os diversos segmentos representativos da sociedade, de tal forma que a troca de saberes promova mudanças em ambas as partes. Assim, paralelamente às transformações sociais, o conhecimento externo deve ser incorporado na formação dos estudantes de graduação e pós-graduação e à pesquisa científica e humanística desenvolvida na universidade.

Neste número da Revista Ciência em Extensão podemos observar resultados importantes da extensão universitária que podem em conjunto levar ao impacto social e à excelência.

Estão todos convidados a ler os artigos e participar deste processo que requer a contribuição de toda a comunidade acadêmica.

**Cleopatra da Silva Planeta**

**Pró-Reitora de Extensão Universitária da UNESP**